



Quantas pessoas viajaram com Leí para a terra prometida?

“[E] viajou pelo deserto com sua família, que consistia em minha mãe, Saria, e meus irmãos mais velhos, Lamã, Lemuel e Sam.”

1 Néfi 2:5

O conhecimento

O Livro de Mórmon começa com o relato de um profeta chamado Leí que liderou um pequeno grupo, incluindo membros de sua família, ao deserto para fugir da destruição de Jerusalém pela Babilônia. O livro de 1 Néfi registra como o grupo de Leí viajou pelo deserto, construiu um navio e navegou em direção à “terra prometida”. Com base nos detalhes textuais explícitos no registro, o grupo de Leí consistia em pelo menos os seguintes membros:

Membro do grupo	Relação	Referência
Leí	Pai/Patriarca do clã	Cabeçalho de 1 Néfi; 1 Néfi 1:4
Saria	Mãe/matriarca do clã	Cabeçalho de 1 Néfi; 1 Néfi 2:5
Néfi	Filho de Leí e Saria	Cabeçalho de 1 Néfi; 1 Néfi 1:1 ²
Lamã	Filho de Leí e Saria	Cabeçalho de 1 Néfi; 1 Néfi 2:5
Lemuel	Filho de Leí e Saria	Cabeçalho de 1 Néfi; 1 Néfi 2:5
Sam	Filho de Leí e Saria	Cabeçalho de 1 Néfi; 1 Néfi 2:5
Zorá	Servo de Labão, membro do clã adotado por convênio	1 Néfi 4:35
Ismael	Compatriota e potencial parente (?) ² de Leí	1 Néfi 7:2
Esposa não identificada de Ismael	Esposa de Ismael	1 Néfi 7:6
Cinco filhas não identificadas de Ismael	Filhas de Ismael	Cabeçalho de 1 Néfi; 1 Néfi 7:6
Dois filhos sem nome de Ismael	Filhos de Ismael	1 Néfi 7:6
Jacó	Filho de Leí e Saria	1 Néfi 18:7
José	Filho de Leí e Saria	1 Néfi 18:7
Duas ou mais (?) ³ irmãs sem nome de Néfi	Filhas de Leí, Irmãs de Néfi	2 Néfi 5:6

Além dessas declarações explícitas feitas no Livro de Mórmon, uma leitura cuidadosa sugere que outras pessoas também viajaram no grupo de Leí ou, pelo menos, foram encontradas por seu grupo. Por exemplo, 1 Néfi 7:6 fala de dois filhos sem nome de Ismael que tinham “famílias”, sugerindo serem netos de Ismael e sua esposa sem nome. Da mesma forma, Néfi menciona como as “mulheres [do grupo] tiveram filhos no deserto” (1 Néfi 17:1), sugerindo que Leí e Saria tiveram netos no deserto, além de seus filhos, Jacó e José.



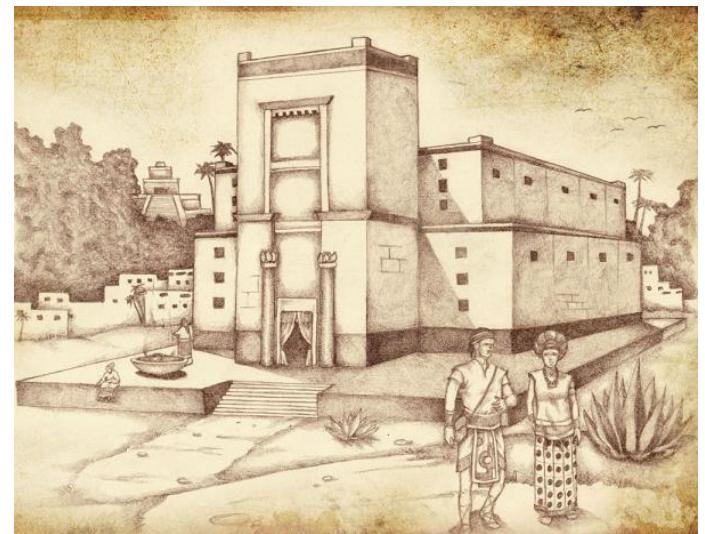
Outra possibilidade é que Leí tenha levado servos não mencionados com o grupo para o deserto. Se Leí era um rico proprietário de terras, como o Livro de Mórmon o retrata (1 Néfi 3:16, 22, 24), então parece muito provável que ele também tivesse empregados domésticos, algo comprovado nas casas da antiga Israel. Ao todo, após calcular os membros conhecidos e presumidos do grupo de Leí, John L. Sorenson chegou a uma conclusão razoável de que aproximadamente 40 a 50 pessoas embarcaram no barco que conduziu o grupo até a terra prometida.

Outros indícios textuais também sugerem que o grupo encontrou outras pessoas durante sua jornada, tanto no Velho quanto Novo Mundo. Por exemplo, a voz passiva de Néfi para descrever Naom (“lugar chamado Naom”.[1 Néfi 16:34, ênfase adicionada]) é diferente da voz ativa que ele usa para descrever a outros lugares durante a jornada do grupo, sugerindo que ele aprendeu o nome da região de um terceiro grupo não revelado (talvez membros da tribo local, Nihm). Em vista do árduo trabalho físico envolvido na construção de embarcações em condições de

navegação, também é possível que habitantes da cidade conhecida por Néfi e sua família como Abundância⁸ tenham ajudado a construir o navio que os conduziu através do oceano. Evidências textuais também apontam para a alta probabilidade de que Leí e sua família tenham encontrado habitantes nativos no Novo Mundo após sua chegada, que foram adotados sob as designações tribais “nefitas” e “lamanitas” (cf. 2 Néfi 5:5–6).

O porquê

Compreender a configuração do grupo na jornada de Leí vai além de uma mera curiosidade interessante. Em vez disso, o estudo desse tópico pode ajudar os leitores a responder a perguntas importantes sobre o Livro de Mórmon; perguntas como se os dados demográficos relatados no livro são realistas, bem como a pequena colônia de Néfi poderia ter construído um templo “à maneira de Salomão” com, como parece ser a partir de uma leitura superficial do texto, apenas um punhado de pessoas (2 Néfi 5:16). Reconstruir o tamanho do grupo de Leí e explorar a possibilidade de “outros” não identificados na narrativa é importante para avaliar as alegações históricas feitas no Livro de Mórmon.



Muitos leitores atuais podem se perguntar por que outros membros do grupo de Leí não são mencionados pelo nome. Essa afirmação é especialmente relevante no caso das mulheres no grupo de Leí, assim como em relação ao restante do Livro de Mórmon. Além dos fatores culturais antigos que provavelmente moldaram a estrutura do relato encontrado em 1 Néfi, a decisão de Néfi de se

concentrar em detalhes narrativos e teológicos específicos em detrimento de outros também pode explicar por que ele não forneceu mais informações sobre sua família (1 Néfi 6:4–6). Isso também pode explicar a mera menção indireta de “outros” interagindo com o grupo de Leí.

Em todo caso, o estudo cuidadoso dos detalhes dados e implícitos da composição da família de Leí demonstra quão gratificante pode ser uma leitura do Livro de Mórmon. Uma análise minuciosa da narrativa do Livro de Mórmon contribui significativamente para acrescentar profundidade e nuances a um texto já extraordinário. Além disso, ela esclarece questões históricas que, de outra forma, poderiam permanecer sem resposta.

Leitura complementar

John L. Sorenson, “The Composition of Lehi ‘s Family”, em *By Study and Also By Faith: Essays in Honor of Hugh Nibley*, 2 v., ed. John M. Lundquist e Stephen D. Ricks (Provo, UT: FARMS, 1990), 2 pp. 174–198.

Sidney B. Sperry, “Did Father Lehi Have Daughters Who Married the Sons of Ishmael?” *Journal of Book of Mormon Studies* 4, no. 1 (1995): pp. 235–238.

James E. Smith, “How Many Nephites? The Book of Mormon at the Bar of Demography”, em *Book of Mormon Authorship Revisited: The Evidence for Ancient Origins*, ed. Noel B. Reynolds (Provo, UT: FARMS, 1997), pp. 255–294.



© Central do Livro de Mórmon, 2018

Notas de rodapé

1. Para uma reconstrução histórica da narrativa da jornada em 1 Néfi, ver S. Kent Brown e Peter Johnson, eds. *Journey of Faith: From Jerusalem to the Promised Land* (Provo, UT: The Neal A. Maxwell Institute for Religious Scholarship, 2006).
2. Como inferido por Hugh Nibley, *Lehi in the Desert/The World of the Jaredites/There Were Jaredites*, The Collected Works of Hugh

Nibley: Volume 5 (Salt Lake City and Provo, UT: Deseret Book and FARMS, 1988), p. 40.

3. Havia pelo menos duas irmãs cujos nomes não são mencionados, que certamente se casaram com os dois filhos não identificados de Ismael. Sidney B. Sperry, “Did Father Lehi Have Daughters Who Married the Sons of Ishmael?” *Journal of Book of Mormon Studies* 4, no. 1 (1995): pp. 235–238.

4. John L. Sorenson, “The Composition of Lehi’s Family”, em *By Study and Also By Faith: Essays in Honor of Hugh Nibley*, 2 v., ed. John M. Lundquist e Stephen D. Ricks (Provo, UT: FARMS, 1990), 2 pp. 192–193.

Ver adicionalmente Philip J. King e Lawrence E. Stager, *Life in Biblical Israel* (Louisville, KY: Westminster John Knox Press, 2001), pp. 39–40; Lawrence Boadt, *Reading the Old Testament: An Introduction*, 2nd ed. (New York, NY: Paulist Press, 2012), pp. 228–229.

5. Sorenson, “The Composition of Lehi’s Family”, p. 195.

6. v. gr.: o rio de Lamã (1 Néfi 2:8), o vale de Lemuel (1 Néfi 16:6), Shazer (1 Néfi 16:13) e a terra da Abundância (1 Néfi 17:5).

7. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, “Quem chamou Naom para o local do enterro de Ismael?” *KnoWhy* 19, (23 de janeiro de 2017).

8. Localizado quase certamente na região costeira de Dhofar, no moderno Omã. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, A localização da Abundância de Néfi foi descoberta? *KnoWhy* 259, (29 de novembro de 2017).

9. Sorenson, “The Composition of Lehi’s Family”, p. 194.

10. Consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, “É possível que a interação com ‘outros’ povos tenha influenciado Néfi na seleção de certos capítulos de Isaías?” *KnoWhy* 45, (25 de fevereiro de 2017); “O Livro de Mórmon menciona outros povos nas Américas?” *KnoWhy* 435, (1 de outubro de 2018).

11. James E. Smith, “How Many Nephites? The Book of Mormon at the Bar of Demography”, em *Book of Mormon Authorship Revisited: The Evidence for Ancient Origins*, ed. Noel B. Reynolds (Provo, UT: FARMS, 1997), pp. 255–294. 272–278.

12. Essa foi uma preocupação levantada por B. H. Roberts, *Studies in the Book of Mormon*, 2nd ed., ed. Brigham D. Madsen (Salt Lake City, UT: Signature Books, 1992), pp. 259–261. Para uma resposta a esta pergunta, ver Brant A. Gardner, *Second Witness: Analytical and Contextual Commentary on the Book of Mormon* (Salt Lake City, UT: Greg Kofford Books, 2007), 2: pp. 101–104; Mark Alan Wright, “Axes Mundi: Ritual Complexes in Mesoamerica and the Book of Mormon,” *Interpreter: A Journal of Mormon Scripture* 12 (2014): pp. 81–82.

13. Ver Camille Fronk, ”Desert Epiphany: Sariah and the Women in 1 Nephi”, *Journal of Book of Mormon Studies* 9, no. 2 (2000): pp. 4–15, 80; Donna Lee Bowen and Camille S. Williams, “Women in the Book of Mormon” in *Encyclopedia of Mormonism*, 4 v., ed. Daniel H. Ludlow (New York, NY: Macmillan, 1992), 4: pp. 1577–1580. Quem eram essas mulheres corajosas que se aventuraram com seus maridos e famílias no deserto? Quais histórias poderiam contar? É plenamente possível que houvesse informações adicionais sobre essas mulheres no registro de Leí, um registro que, lamentavelmente, não possuímos atualmente. Isso não impedia os pesquisadores de tentar reconstruir o conteúdo do Livro de Lei, tanto quanto possível. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, ”O que havia nas 116 páginas perdidas?” *KnoWhy* 452, (1 de novembro de 2018).

14. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, ”Por que há poucas menções a mulheres no Livro de Mórmon?” *KnoWhy* 391, (10 de julho de 2018).

15. Ver também as observações feitas em Gardner, *Second Witness*, 1: pp. 3–4.